

Texto 01:

O desvio ético do gerundismo

Há implicações éticas no vício de linguagem. O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é conhecido como endorreia, cuja forma popular é a construção “vou estar + gerúndio”, uma perífrase (locução formada por dois ou três verbos). A locução em si é legítima, quando comunica a ideia de uma ação futura que ocorrerá no momento de outra ou sequenciada. As sentenças “vou estar dormindo na hora do jogo” ou “vou estar vendo o jogo quando você estiver assistindo à novela” são adequadas ao sistema da língua, assim como em verbos que indiquem processo: “amanhã vai estar chovendo” ou ato contínuo: “vou estar trabalhando das 8h às 18h.”

Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunicar essa ideia de eventos ou ações simultâneas, mas antes falar de ação pontual, em que a duração não é preocupação dominante. “Vou falar” narra algo que vai ocorrer a partir de agora. “Vou estar falando” se refere a um futuro em andamento.

É inadequado usar uma forma verbal com valor de outra – falar de ação isolada, que se encerraria num só ato, como se fosse contínua. Quando respondemos ao telefone “vou estar passando o recado” fazemos o recado, que potencialmente tem tudo para ser dado, não ter mais prazo de validade. O vício aqui isenta a pessoa de responsabilidade sobre o que prometeu fazer. É antes de tudo um desvio ético.

(Revista Língua Portuguesa, ano 7, número 77. Março de 2012)

01) O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é considerado vício de linguagem. Esse vício prejudica a objetividade e a clareza da comunicação. Além de ser um problema ético, segundo o texto. Para que haja adequação à norma padrão da língua é possível substituir algumas formas de gerúndio por:

- (A) Verbos no futuro do subjuntivo.
- (B) Verbos no presente do indicativo.

- (C) Verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Verbos no indicativo.
- (E) Verbos no pretérito imperfeito do indicativo.

02) Utilizando a norma padrão de língua portuguesa na sentença: “Há implicações éticas no vício de linguagem”. O verbo em destaque pode ser substituído por:

- (A) Existe.
- (B) Existem.
- (C) Tem.
- (D) Hão.
- (E) Têm.

03) No excerto: “Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunica (...)”. A palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) Pronome demonstrativo.
- (B) Substantivo.
- (C) Pronome indefinido.
- (D) Advérbio.
- (E) Adjetivo.

Texto 02:

O menino que me olha

(...) Não andamos muito elegantes, nestes tempos estranhos. Não andamos muito éticos, nestes tempos loucos. Não que as coisas tenham sido muito melhores no tempo dos gregos, quando na filosófica Atenas a mulher era pouco mais do que um animal sem alma, era normal ter escravos e a guerra era o pão nosso. Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira, não a da inveja, mas a concreta mesmo; nossos filhos teriam morrido nas Cruzadas matando alguém no Oriente (nada de novo na face da Terra). (...)

Luft, Lya. O menino que me olha. Veja, São Paulo, Abril, 30 jun.

2004. Coluna Ponto de Vista, p.20

04) O texto “O menino que me olha” está escrito em qual pessoa do discurso? Em qual tempo verbal?

- (A) 3ª pessoa do singular; pretérito perfeito do indicativo.

- (B) 3ª pessoa do plural; pretérito mais que perfeito do indicativo.
(C) 1ª pessoa do singular; presente do indicativo.
(D) 1ª pessoa do plural; pretérito imperfeito do indicativo.
(E) 1ª pessoa do plural; presente do indicativo.

05) No fragmento “Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira (...). O verbo destacado está flexionado em qual tempo e modo?

- (A) Futuro do presente do indicativo.
(B) Futuro do subjuntivo.
(C) Pretérito perfeito do indicativo.
(D) Futuro do pretérito do indicativo.
(E) Presente do indicativo.

06) Em uma sessão de teatro entraram 280 espectadores, mas 15 eram isentos do pagamento do ingresso. O ingresso adquirido antecipadamente custava R\$ 4,00 e na bilheteria do teatro, no dia do espetáculo, custava R\$ 8,00. Sabendo-se que para essa sessão foram arrecadados R\$ 1720,00, quantas pessoas adquiriram o ingresso na bilheteria?

- (A) 95.
(B) 165.
(C) 125.
(D) 100.
(E) 200.

07) Observe a sequência $k + k^2 + k^3 + k^4 \dots$. Se k é igual a -1 . A soma dos 4 primeiros termos é:

- (A) k .
(B) -1 .
(C) 1 .
(D) 0 .
(E) 4 .

08) Pedro escreveu em seu caderno a palavra LUA, para passar o tempo começou a trocar as letras de lugar, quantas são as possibilidades distintas encontrou se nunca repetiu as letras?

- (A) 2.

- (B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.

09) Se uma em cada quatro pessoas da cidade de Rio Corrente esta fazendo dieta. Em um grupo com 1200 pessoas, quantas não devem estar fazendo dieta?

- (A) 300.
(B) 1000.
(C) 900.
(D) 600.
(E) 800.

10) A E-Paraná Comunicação, por cooperação, está vinculada à Secretaria de Estado:

- (A) da Saúde.
(B) da Educação.
(C) da Cultura.
(D) da Segurança Pública.
(E) da Comunicação Social.

11) Dentre os políticos mencionados nas alternativas abaixo, identifique aquele que NÃO foi presidente da Assembleia Legislativa do Paraná:

- (A) Nelson Justus.
(B) Hermas Brandão.
(C) João Arruda.
(D) Orlando Pessuti.
(E) Aníbal Khury.

12) A primeira constituição do Estado do Paraná, foi promulgada no ano de:

- (A) 1860.
(B) 1891.
(C) 1837.
(D) 1937.
(E) 1917.

13) A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer uma novidade: o sistema de Bandeiras Tarifárias. Indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Quando aplicada, a bandeira com maior custo para o consumidor é a bandeira:

- (A) Branca.
- (B) Amarela.
- (C) Verde.
- (D) Vermelha.
- (E) Preta.

14) A instituição da E-Paraná Comunicação, pessoa jurídica de direito privado, deu-se sob a modalidade de:

- (A) Serviço Social Autônomo.
- (B) Fundação.
- (C) Autarquia.
- (D) Sociedade de Economia Mista.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

15) A popularização do rádio, enquanto ferramenta tecnológica possui dois fatores preponderantes em sua história. O primeiro deles é o encontro com a música popular, os ritmos nordestinos, o maxixe, as marchinhas de carnaval, e o lançamento de artistas como Carmem Miranda. O segundo é a informação, a exploração da sensorialidade da esfera sonora para gerar comoção e audiência com os ingredientes que o meio possui: a rapidez, a imediaticidade e a linguagem de fácil recepção (In: NOVAIS, Fernando A.; SEVCENKO, Nicolau. História da Vida Privada no Brasil. vol. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.).

Assinale a alternativa correta sobre a história do rádio no Brasil:

- (A) A primeira emissora com equipes jornalísticas para cobertura local foi fundada em 1920 na Rádio Clube do Paraná.
- (B) A popularização do rádio no Brasil foi similar com a Argentina, principalmente após os governos populistas que ocorreram nos anos 1920.
- (C) A invenção do transistor em 1947 impulsionou ainda mais a popularidade do meio entre as famílias brasileiras.
- (D) A falta de tecnologias aperfeiçoadas sobre o meio deixou no Brasil um vácuo na implantação do Rádio que serviu somente às elites nos anos 1930 e 1940.
- (E) Sem informações nos meios da época, o Rádio não apropriou do jornalismo já desenvolvido nos meios impressos.

16) O pesquisador Luiz Artur Ferraretto (2015) argumenta, diante da incursão das novas tecnologias que resultaram no rádio, que olhar para a trajetória do meio, significa registrar três fatores fundamentais em seu desenvolvimento: 1) a acessibilidade em função do baixo custo dos receptores; 2) a possibilidade de escuta enquanto se realiza outras atividades; e 3) a mensagem inclusiva que insere no processo comunicacional pessoas não alfabetizadas. O autor define também, na obra “Rádio, o veículo, a história e a técnica” seis fases de sua periodização. ((In: FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio: veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Suzzato, 2001)

Assinale a alternativa incorreta sobre os períodos apontados no desenvolvimento do Rádio.

- (A) A implantação de 1922 a 1932 que passa pelas primeiras transmissões até a regulamentação da publicidade e o surgimento das emissoras comerciais.
- (B) A estruturação, de 1932 a 1940 que vai tornar o Rádio como mais popular e massivo meio de comunicação do país.
- (C) A reestruturação, de 1970 a 1983 marcada pelas primeiras emissoras em Frequência Modulada.
- (D) As primeiras experiências de convergência que ampliaram a popularidade do meio a partir de 1983, com a digitalização da produção e transmissão.
- (E) A decadência, de 1955 a 1970, com o surgimento e a preponderância da TV.

17) O Capítulo V – Da Comunicação Social, presente no Artigo 5º que versa sobre Direitos e Garantias Fundamentais afirma que: “A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”. Analise as afirmações sobre a Constituição de 1988 no que compete à Lei Federal:

I - Compete à Lei Federal regular as diversões e espetáculos públicos, cabendo ao poder público informar sobre a natureza deles, as faixas etárias a que não se

recomendem, locais e horários em que sua apresentação se mostre inadequada.

II - Compete à Lei Federal estabelecer os meios legais que garantam à pessoa e à família a possibilidade de se defenderem de programas ou programações de rádio e televisão que contrariem o disposto no art. 221.

III - Compete à Lei Federal regular os discursos jornalísticos presentes no cotidiano de Rádio e TV, bem, bem como da propaganda de produtos, práticas e serviços.

IV - O artigo, já debatido e regulamentado pelo Congresso Nacional, proíbe a monopolização e oligopolização dos meios de comunicação com conselho regulador.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I e II são corretas.
- (C) Apenas as afirmativas III e IV são corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- (E) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.

18) Primeira agência reguladora e fiscalizadora de telecomunicações a ser implantada no Brasil, a Anatel surgiu com o Decreto-Lei 9.472/97, conhecida como a Lei Geral de Telecomunicações. Até então, o Código Brasileiro de Telecomunicações de 1962 regulava os serviços de radiodifusão com alterações em 1963, 1967 e 1988.

Assinale a alternativa INCORRETA sobre as competências da Anatel no serviço de regulação das telecomunicações:

- (A) Aprovar o plano geral de outorgas de serviço prestado no regime público.
- (B) Implementar, em sua esfera de atribuições, a política nacional de telecomunicações.
- (C) Expedir normas quanto à outorga, prestação e fruição dos serviços de telecomunicações no regime público.
- (D) Editar atos de outorga e extinção de direito de exploração do serviço no regime público.

(E) Administrar o espectro de radiofrequências e o uso de órbitas, expedindo as respectivas normas.

19) O exercício da profissão de Radialista é regulado pela Lei nº 6.615, de 16 de dezembro de 1978, que considera o profissional como empregado de empresa de radiodifusão, na qual exerce funções de administração, produção e técnica da emissora. Já o Código de Ética aponta as relações com a comunidade, com as fontes de informações, transmissões e entre profissionais. Analise as afirmativas Verdadeiras e Falsas sobre o Código de Ética:

- () O radialista deve lutar pela liberdade de pensamento, de expressão e pelo livre exercício da profissão.
- () O plágio ou simples imitação de outro profissional em programas de rádio e televisão é prática condenável.
- () O radialista possui a liberdade de pensamento, expressão e não está sujeito a sanções pela emissão de opiniões no exercício da profissão.
- () O compromisso primeiro do radialista é com a empresa de comunicação que trabalha, responsável pelo conteúdo veiculado.
- () O radialista não deve aceitar oferta de trabalho a preço vil, distorcer a verdade para atender a interesses escusos e contrário aos da comunidade.

A sequência correta de cima para baixo é:

- (A) V, V, V, F, V.
- (B) V, F, F, F, V.
- (C) V, F, V, V, F.
- (D) V, V, F, F, F.
- (E) V, V, F, F, V.

20) Segundo o Código de Ética da Radiodifusão, as emissoras defenderão “a forma democrática de governo e, especialmente, a liberdade de imprensa e de expressão do pensamento. Defenderá, igualmente, a unidade política do Brasil, a aproximação e convivência pacífica com a comunidade internacional e os princípios da boa educação moral e cívica”:

A quem cabe julgar os processos e disposições disciplinares, segundo o Código?

- (A) Compete à Anatel regular e analisar reclamações sobre as empresas de radiodifusão.
- (B) As reclamações e denúncias quanto ao não cumprimento das determinações do Código serão julgadas por um Conselho de Ética da ABERT – Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão.
- (C) O Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional tem o poder de regular e apontar sanções contra empresas que descumpram o Código de Ética.
- (D) Não há setores atualmente que julguem os erros e problemas oriundos dos meios de comunicação, salvo o Ministério Público.
- (E) A Liberdade de Imprensa e o Capítulo V da Constituição Federal garantem autonomia às empresas de comunicação e seus discursos.

21) A mesa de som é um dos principais componentes na operação de um estúdio de uma emissora de rádio. Nesse sistema, é possível misturar e controlar os sinais, equilibrar volumes e estabelecer conexões entre canais para garantir uma transmissão de qualidade. Existem hoje no mercado mesas genéricas com volumes e controladores mais comuns, assim como aparelhos sofisticados que garantem a automaticidade destes controles. E cada vez mais, os próprios locutores operam as mesas ao mesmo tempo em que apresentam programas ou noticiários:

Assinale a alternativa INCORRETA sobre os recursos técnicos que a mesa possibilita:

- (A) Regulação de sinais de acordo com os volumes necessários em estúdio.
- (B) Utilizar controles de ganho como *gain*, *trim* e *sensivity* para melhorar o sinal de entrada.
- (C) Equalizar sons ambientes, naturais ou eletrônicos para transmissão.
- (D) Controle da sequência de informações disponibilizadas na programação.
- (E) Inverter polos positivos e negativos, como acontece com mesas inglesas.

22) A Pesquisa realizada pela ABERT - Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV, em conjunto com a Audio.ad, que estuda o mercado e o consumo de rádio tradicional em 2016 revelou dados sobre a presença do meio na internet e áudio digital. No Brasil e em outros países da América Latina, oito em cada dez pessoas escutam a programação pela internet ao menos uma vez na semana. Dos cinco mil entrevistados, 94% escutam áudio digital, seja *online* ou por *streaming*. (In: PropMark, www.goo.gl/VBGUwG).

Assinale a alternativa correta sobre a transmissão do rádio via internet:

- (A) O rádio é um meio expandido, presente no aparelho tradicional, mas também nos dispositivos móveis e nos inúmeros portais da internet, nas redes sociais, entre outros espaços de escuta ao vivo ou sob demanda.
- (B) O *streaming* de áudio via internet é um nicho exclusivo de aplicativos de música como Spotify, Deezer, entre outros que não se apresentam como emissoras de rádio e concorrem com estas.
- (C) As características do rádio são essencialmente voltadas à transmissão em AM e FM e na internet, apenas com a replicação do sinal do Dial da emissora.
- (D) A falta de pontos com internet banda larga e 4G impede o aumento de audiência que garanta a exclusividade de transmissão das emissoras.
- (E) A internet democratizou a possibilidade de emissão, tornando o receptor ativo na programação e não mais ouvinte das emissoras tradicionais.

23) A Anatel, regulamentada pela Lei Geral de Telecomunicações (Decreto-Lei 9.472/97) é responsável pela fiscalização e regulação das concessões educativas, comunitárias e comerciais. Com base nas características de cada uma, analise as afirmativas:

- () Rádio Comunitária é o serviço de radiodifusão em FM, de baixa potência, com o objetivo de atender pequenas comunidades, cidades de menor porte, vilas ou aldeias.
- () O Plano Básico de Frequência Modulada Educativa destina-se

exclusivamente para atender os interesses de entidades dos setores da educação e cultura.

() A operação uma emissora de rádio FM educativa pode ser concedida à entidade que tenha autorização primeira do Ministério das Comunicações.

() Órgãos públicos não podem operar emissoras comerciais que se destinam exclusivamente a empresas de pequeno, médio e grande porte, com dois ou mais sócios em sua composição.

() A operação da emissora comercial é de interesse do Estado e por isso compete ao Congresso Nacional indicar a empresa ou fundação que receberá a concessão.

A sequência correta de cima para baixo é:

- (A) V, F, V, V, F.
- (B) V, V, F, F, F.
- (C) V, V, F, V, F.
- (D) V, V, F, F, V.
- (E) V, F, V, F, F.

24) O pesquisador Eduardo Meditsch (1956-2001) argumenta que a padronização do discurso jornalístico do rádio supera o gênero gráfico ao estabelecer uma regularidade à espontaneidade da emissão sonora da fala. Essa superação, segundo o autor, é resultado, em primeiro lugar pela reafirmação dos padrões da imprensa escrita. A primeira fase da implantação do jornalismo no ambiente sonoro com os jornais falados e a transposição dos conteúdos do impresso para a leitura nos primeiros radiojornais é uma constatação deste aspecto. (In: MEDITSCH, Eduardo. O Rádio na Era da Informação – Teoria e técnica do novo radiojornalismo. Florianópolis: Insular, 2001).

Assinale a alternativa correta sobre a linguagem radiofônica:

- (A) A linguagem na atualidade continua sendo estritamente sonora, pois sem a digitalização o rádio ainda não utiliza recursos como a imagem e vídeo.
- (B) A construção da notícia no rádio segue o padrão *copydesk* com a utilização dos mesmos textos oriundos de jornais impressos e da internet.

(C) O jornalismo sonoro ganhou vida própria ao agregar texto, subtítulo e demais elementos da linguagem sonora, como a música, ruídos e o silêncio.

(D) Como um meio sonoro, a linguagem radiofônica depende da transmissão em AM ou FM, Ondas Curtas ou Médias em tempo real.

(E) A linguagem radiofônica, com a convergência de mídias, não muda em relação a outros meios, apenas agrega recursos da televisão e da internet.

25) “[...]retomando os mais amplos e principais critérios defendidos para o rádio ser público – financiamento, gestão e programação democráticas, independentes e autônomas – considero que o que mais se construiu, até agora, como modelo para este tipo de radiodifusão no Brasil se refere quase exclusivamente à programação. Porém, mesmo na programação, ainda é um avanço que ocorre somente em termos de conceituações, de definições de linhas, de autoproclamação de missão e objetivos”. (In: ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. A programação de rádios públicas brasileiras. Florianópolis: Insular, 2012).

Assinale a alternativa correta sobre a programação musical e jornalística de uma emissora pública:

- (A) As emissoras públicas devem seguir um padrão musical erudito e voltado à qualidade da alta cultura brasileira.
- (B) Não há uma definição exclusiva que diferencie a programação de uma emissora pública e uma comercial.
- (C) A programação de uma emissora deve ter finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativa pautadas no interesse da sociedade.
- (D) A definição de programação nas emissoras públicas é exclusiva do mandatário, sejam eles no poder executivo, legislativo ou judiciário.
- (E) A programação do rádio público tem autonomia de escolha não seguindo uma lei específica sobre a programação, o que gera a possibilidade de defesa partidária e política.

26) O Manual da Rádio JB, no documento “Sugestões para o radiojornalismo”, de 1981, produzido por Eduardo Meditsch e

Cesar Motta contém afirmações de que o meio deve abandonar a ideia de uma paginação: “o desenvolvimento do noticiário deve seguir a lógica de uma conversa humana, um assunto puxa o outro, de alguma forma relacionado a ele” (MEDISTSCH e MOTTA, 1981, s/p). Meditsch ainda afirma que “o texto do rádio não pode ser nunca autorreferente, e deve ter uma estrutura lógica mais próxima de uma espiral do que de uma linha reta” (In: MEDITSCH, Eduardo. *O Rádio na Era da Informação – Teoria e técnica do novo radiojornalismo*. Florianópolis: Insular, 2001).

Assinale a alternativa correta sobre a programação ao vivo no rádio:

- (A) A transmissão ao vivo de um programa segue o princípio da improvisação, sem a necessidade de roteiros prévios.
- (B) Na produção ao vivo, a produção deve amparar o locutor com dados e este, estabelecer uma relação de conversa na sequencialidade das informações.
- (C) A repetição pode caducar as informações ao longo da programação, o que deve ser evitado pelo locutor.
- (D) Os compromissos do programa gravado se diferem na produção ao vivo, já que as edições permitem evitar constrangimentos.
- (E) Os materiais gravados entram na programação ao vivo e o texto deve ser produzido de forma diferente no rádio.

27) Segundo André Barbosa Filho, o radiojornal é um “Formato que congrega e produz outros formatos jornalísticos, com notas, notícias, reportagens, entrevistas, comentários e crônicas. O radiojornal é constituído por diversas seções ou editoriais, como as de notícias nacionais, internacionais, econômicas, de cultura e artes, de serviço, de política, de esportes etc”. (In: BARBOSA FILHO, André. *Gêneros Radiofônicos: os formatos e os programas em áudio*. São Paulo: Paulinas, 2003.).

Assinale a alternativa correta sobre os formatos radiofônicos:

- (A) O radiojornal congrega gêneros interpretativos e informativos, apresentados

somente no formato gravado na programação.

- (B) Na grade de programação, o radiojornal não necessita de periodicidade e caracteriza-se pela produção preferencial dos apresentadores.
- (C) Caracteriza-se pela periodicidade diária, mantendo a regularidade nos horários de início e término de suas transmissões.
- (D) O radiojornal pode ser constituído por materiais oriundos exclusivamente de materiais externos a emissora, o que retira da empresa sua responsabilidade pela veiculação.
- (E) Caracteriza-se pela periodicidade diária, porém sem a necessidade de uma regularidade nos horários de início e término de suas transmissões.

28) Sobre os formatos no radiojornalismo, como entrevista, nota, notícia, reportagem, comentário e debate, analise as afirmativas:

I - A entrevista acontece quando um determinado indivíduo que já possui uma presença rotineira no dia a dia da emissora emite suas opiniões na programação.

II - A nota é definida como um relato sucinto, nem sempre inconcluso e que, na grande maioria das vezes, é precedido de uma notícia, entrevista ou outra informação.

III - As notas podem ser redigidas com um tempo entre quarenta segundos até cinco minutos de duração, com a inserção de sonoras e offs do repórter.

IV - O boletim é um pequeno informativo, com no máximo cinco minutos de duração e distribuído ao longo da programação jornalística.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- (B) Apenas a afirmativa II é correta.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- (D) Apenas as afirmativas II e IV são corretas.
- (E) Apenas as afirmativas III e IV são corretas.

29) Luiz Artur Ferraretto destaca que o âncora é um “comunicador que transita pelos gêneros informativo, interpretativo, opinativo, utilitário e diversional. No entanto, tal movimento na apresentação de

fatos, serviços e posicionamentos pode não ser percebido com nitidez pelos ouvintes”. (In: FERRARETTO, Luiz Artur. O papel do âncora no radiojornalismo: uma reflexão necessária. 14º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, Palhoça-SC, 2016).

Assinale a alternativa INCORRETA sobre a postura do âncora no rádio:

- (A) Na comunicação interpessoal bidirecional, o âncora e o entrevistado são, entre si e de modo alternado, emissor e receptor, embora, do ponto de vista do ouvinte, ambos emitam informação.
- (B) Na comunicação unidirecional diferida, o comunicador instiga o entrevistado, provocando respostas.
- (C) Na comunicação unidirecional direta, o entrevistado manifesta-se espontaneamente.
- (D) Na comunicação interativa, o âncora e os ouvintes estabelecem uma relação de interatividade e troca de mensagens de forma igualitária pelos dispositivos convergentes.
- (E) A comunicação unidirecional descritiva é marcada pelas observações, narrativas e descrições do profissional.

30) Sobre a redação textual para o rádio, analise as afirmativas verdadeiras e falsas:

- () Quem escreve um texto radiofônico, escreve como qualquer outro meio de comunicação, o que não impede a possibilidade de improviso na locução.
- () Todo o redator deve ler seu texto em voz alta para testar a sonoridade do discurso, descobrindo possíveis erros de concordância, cacofonias, aliterações, repetições e rimas.
- () O ouvinte não tem uma segunda chance para compreender a mensagem, logo é preciso deixar de lado palavras difíceis, evitando palavras técnicas e estrangeirismos.
- () O texto do rádio pode ser simples e incisivo, mas necessita de explicação ampliada sem arredondar numéricos ou quantidades.
- () Recomenda-se o uso de frases em ordem direta (sujeito, verbo e predicado) e quando não houver um sinônimo adequado, deve-se repetir a palavra.

A sequência correta de cima para baixo é:

- (A) F, V, V, F, V.
- (B) F, V, V, F, F.
- (C) F, V, F, F, V.
- (D) V, V, V, F, V.
- (E) V, F, F, V, F.

Questão discursiva:

No cotidiano de trabalho de um Locutor radiofônico, as técnicas são fundamentais no bom desenvolvimento da produção e apresentação dos programas e conteúdos da emissora. Questões como a leitura prévia dos textos a serem apresentados para melhor interpretação, os comandos dados à mesa de áudio, o conhecimento sobre as principais notícias e novidades da programação, e o manuseio das técnicas nos equipamentos do estúdio são fundamentais para o bom desenvolvimento no meio. Com o advento das novas tecnologias, os profissionais convivem com diversos desafios, como a (I) necessidade de interação com o ouvinte, (II) reforço do compromisso social do rádio com a democracia, (III) fortalecimento da comunicação pública, (IV) combate às informações falsas e (V) o aprimoramento da linguagem e dos formatos do rádio. Dessa forma, argumente sobre a importância do papel do locutor diante das novas tecnologias e dos desafios vivenciados pelo profissional na construção da programação em emissoras públicas.

FOLHA RASCUNHO DA PROVA DISCURSIVA

E-Paraná Comunicação - Teste Seletivo nº 01/2017

Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos que não forem eliminados na prova objetiva.

Será eliminado do Teste Seletivo o candidato que na prova discursiva:

1. Obter nota menor que 10,0 (dez), independente da nota obtida na prova objetiva;
2. Não produzir o texto de forma dissertativo-argumentativo;
3. Cujo texto não possuir entre 20 e 30 linhas;
4. Não estiver apoiado em argumentos;
5. Cujo texto não estiver redigido na modalidade escrita padrão da língua portuguesa;
6. Cujo texto for produzido em letra ilegível.

1.
5.
10.
15.
20.
25.
30.